

## **PARECER TÉCNICO - 006/2013**

### **Competência do profissional de Enfermagem na lavagem de ouvido.**

#### **1. Do fato**

Solicitado Parecer Técnico pela Enfermeira Manuela Miranda, Fiscal do Coren-Ba – Subseção Paulo Afonso, sobre a competência do profissional de Enfermagem na lavagem de ouvido.

#### **2. Da fundamentação legal e análise**

**CONSIDERANDO** o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, nos seus **arts. 10**, que assegura ao profissional o **direito** a “*recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, família e coletividade*”; **art. 12** – que é **responsabilidade e dever** “*assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência*” e **art. 13 – responsabilidade e dever** “*avaliar criteriosamente sua competência técnica, científica, ética e legal e somente aceitar encargos ou atribuições, quando capaz de desempenho seguro para si e para outrem*”;

**CONSIDERANDO** que não existe na grade curricular dos profissionais de Enfermagem nenhuma matéria que o capacite para tal atribuição;

**CONSIDERANDO** que a lavagem de ouvido compreende procedimento médico regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina, através da Resolução nº 10/95;

#### **3. Da Conclusão:**

Após análise, concluímos que os profissionais de Enfermagem não possuem competência técnica, científica, ética e legal para a realização do procedimento em pauta, estando, portanto impedidos da sua realização.

**Este é o nosso parecer.**

Salvador, 27 de Fevereiro de 2013

***Maria Luisa de Castro Almeida***  
***Enfa. Conselheira Presidente***  
***Coren-Ba 14.402***

***Maria Lucia Almeida Farias***  
***Enfa. Coord. Câmaras Técnicas***  
***Coren-Ba 589***